

DANÇANDO COM A KICROK

A música Kicrok Tondon Nukuin é tocada pelas flautas *kicrock*. A melodia apresenta uma grande variedade de ornamentos criando uma textura sonora bastante interessante. A flauta mais grave mantém uma espécie de pedal, que marca o pulso com leve glissando entre uma nota e outra, sob os sons da flauta aguda,

OUVINDO KICROK COM O CORPO

Na música Kicrok Tondon Nukuim é possível perceber, de forma bastante evidente, dois tipos de sopros que soam em alturas bem contrastantes, isto é, ouvimos os sopros graves e os agudos tocando simultaneamente o mesmo ritmo. A *kicrok* aguda toca uma melodia descendente cheia de ornamentos e a grave marca o ritmo apenas com uma nota. Nossa sugestão é que você proponha aos seus alunos essa percepção com o corpo.

- Após um aquecimento corporal de sua preferência, que tal pedir que os alunos se movimentem livremente pelo espaço ouvindo essa música
- Após essa movimentação livre, conduzir a próxima etapa com alguns comandos, como por exemplo:
 - movimentar-se prestando atenção somente nos sons graves;
 - movimentar-se prestando atenção apenas nos sons agudos;
 - criar gestos que desenhem o movimento dos ornamentos das flautas agudas;
 - andar seguindo o ritmo do sopro grave.
- Dividir a turma em dois grupos: um se movimentará concentrando-se nos sopros graves e o outro, nos agudos. Combine com as crianças movimentos diferentes para cada grupo, por exemplo: graves, andam para trás e agudos para frente ou graves andam no plano baixo e agudos no plano alto. Combine com eles um sinal sonoro para a troca dos papéis, isto é, quem se movimentava com a atenção para os sopros graves, passa a se concentrar nos agudos e vice-versa.

O MOTIVO RÍTMICO DOS SOPROS KRENAK

- Ouvir a música com seus alunos e chamar a atenção para motivo rítmico que se mantém por toda a música.
- Perceba que esse ritmo base é o mesmo da canção Po Hamék, no entanto com diversos ornamentos. Este motivo base é bastante simples e uma ótima oportunidade para você introduzir um **trabalho de registro** (notação musical).
- Peça para seus alunos ouvirem e baterem palmas no ritmo base da melodia, sem ornamentos. Depois, sugerir que imaginem um lápis na mão e, no ar, “marquem” este ritmo.
- A próxima etapa é que cada um marque no papel o mesmo ritmo-base, criando sua própria forma de anotar. Compare as diferentes notações, destacando as semelhanças e diferenças, apontando os dois sons curtos e um mais comprido.

KICROK TONDON NUKUIN

Chamada com flautas do Taru Andek.

A música Kicrok Tondon Nukuin é uma chamada feita no terreiro de festas realizadas durante o ritual Taru Andék, que invoca os espíritos *maret* - protetores espirituais. Essa música é tocada pelas flautas *kicrok*, que são feitas de bambu. É importante destacar que esses instrumentos não seguem a afinação temperada da música ocidental e a ornamentação apresenta diversos microtons.

A partitura dessa música encontra-se na seção de partituras deste site

O POVO KRENAK

O povo Krenak foi denominado pelos portugueses de “Botocudos” por usarem botoques nos lábios e nas orelhas. Os Krenak falam a língua Borum do tronco Macro-Jê, que significa “gente”, termo com o qual eles se auto designam hoje. Vivem em Minas Gerais, Mato Grosso e São Paulo. Ailton Krenak é um de seus mais destacados líderes que vem lutando pela causa indígena há décadas. Foi ele que em 1987, fez um discurso emblemático no Congresso Nacional, pintando o rosto de preto em sinal de luto, mas que teve uma grande repercussão e contribuiu para a inclusão dos direitos indígenas na Constituição de 1988. Mais sobre o povo Krenak no livro Cantos da Floresta e no site do ISA <https://pib.socioambiental.org/pt/povo/krenak>